

## **DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE PARA PNEUMONIA EM SUÍNOS ABATIDOS EM UM ESTABELECIMENTO DE PEQUENO PORTE, LOCALIZADO EM IPUMIRIM, SC**

**Autores:** Andrei Felipe Schaefer Scheibe, Diogenes Dezen, Eliete Griebeler, Keila Catarina Prior, Luana Borelli, Marcella Zampoli Troncarelli, Mylena Karoline Valmorbida, Shaina Salete Maciag,

**Área:** Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense- Campus Concórdia

**E-mail para contato:** ss-andrei1@hotmail.com

### **Resumo:**

A suinocultura é uma importante atividade do agronegócio, sendo que 28,7% dos estabelecimentos rurais brasileiros empregam a atividade. O país ocupa a quarta colocação entre os maiores produtores de carne suína no mundo, com 3.643 mil ton, destas 15,2% são destinadas ao mercado externo, posicionando o país como quarto maior exportador. A região Sul é a principal responsável pelos abates de suínos, e Santa Catarina responde por 27,4% dos animais abatidos. Apesar da importância do setor para a região, as doenças infecciosas continuam produzindo prejuízos consideráveis para a atividade. Dentre estas enfermidades, as pneumonias estão entre os principais problemas sanitários, levando à redução dos índices zootécnicos e aumentando custos com medicamentos e condenações de carcaças. Aproximadamente metade dos animais abatidos apresentam algum tipo de lesão pulmonar, determinando um índice de 50% de condenações de carcaças. Identificar e monitorar os animais que apresentam doenças respiratórias é uma importante estratégia para efetuar o controle destas enfermidades, pois permite avaliar o grau de eficácia das medidas de manejo sanitário adotadas. Neste sentido, o trabalho buscou determinar o índice para pneumonia (IPP) em suínos abatidos em um frigorífico localizado no município de Ipumirim, SC. No estudo foram analisadas as lesões macroscópicas dos pulmões de 103 animais, que foram distribuídos em seis lotes. Baseando-se na análise macroscópica dos pulmões, foram relatadas áreas de hepatização, caracterizadas por regiões com coloração vermelho púrpura a acinzentada e consistência mais firme do que a de pulmões normais. Foram identificadas e quantificadas as lesões de hepatização e seu respectivo percentual em cada pulmão e, com base nestes dados, calculou-se o IPP. O IPP médio obtido foi de 4,1, sendo que índices acima de 0,90 indicam ocorrência de pneumonia severa. Com isso, fica evidenciada a necessidade de implantação de medidas sanitárias mais efetivas, visando garantir a sanidade dos plantéis e reduzir os prejuízos econômicos aos produtores.

### **Palavras-chave:**

Suíno, Lesão, Pulmão,